

BOLETIM SETORIAL MODA

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE COMPETITIVIDADE

Entre os dias 20 e 23 de março, o Sebrae entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise Covid-19 na visão dos pequenos negócios para entender o cenário e propor soluções.

9.105

EMPRESÁRIOS

26 ESTADOS

E DISTRITO FEDERAL

747

EMPRESÁRIOS DE MODA

PRINCIPAIS IMPACTOS

NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DE MODA

1. QUEDA DE FATURAMENTO

QUEDA DE FATURAMENTO
NO PERÍODODOS RESPONDENTES JÁ REGISTRAM
QUEDA NO FATURAMENTO MENSAL

Esses números em grande parte são motivados pelo fechamento das lojas de varejo de moda, que reúne hoje pouco mais de 1 milhão de CNPJ, maior volume de empresas no setor. Além disso, em momentos de crise, muitos consumidores preferem postergar gastos não essenciais, como vestuário.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

2. ESTRATÉGIA

Estratégia para transformar os insights e ideias em planos de ação focados na mudança.



1. RESILIÊNCIA

Resiliência para manter o foco no replanejamento e busca por oportunidades.

3. REINVENÇÃO

Reinvenção para mudar a forma de gestão do negócio, dos colaboradores, dos fornecedores e do posicionamento.

4. AÇÃO

O Sebrae possui um canal apenas para o momento Covid-19 lançando conteúdos diários de apoio às empresas de moda.

BOLETIM SETORIAL MODA

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

2. CUSTOS



DAS EMPRESAS AFIRMAM QUE DESPESAS COM ALUGUEL E MERCADORIAS SÃO MAIS PESADAS

a estrutura de custos representa uma dor importante das empresas que seguem de portas fechadas. Para 46% dos empresários de moda, os itens que mais pesam no dia-a-dia são as despesas com aluguel e compras de mercadoria. Custos com empréstimos e com pessoal também são itens citados como importantes nos custos das empresas.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?



enquanto não se tem uma política pública específica para esse tema, é importante que o empresário busque negociar valores, prazos e formas de pagamento de forma a diminuir os impactos. renegociar com fornecedores é uma outra alternativa importante que pode ser acionada. para o quesito colaboradores a medida provisória 927 oferece ao empresário várias alternativas que flexibilizam as relações de trabalho e oportunizam a manutenção dos empregos e das atividades.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS E CRÉDITO

é indiscutível: por mais que os pequenos façam a sua parte, o momento pede a ajuda do poder público para garantir a manutenção desses negócios no mercado. Acesso a crédito, postergar o pagamento de empréstimos e subsidiar o pagamento de salários estão entre as principais medidas pleiteadas pelos empresários nesse momento. Quando perguntados sobre quais as políticas públicas que trazem mais impactos positivos além do subsídio para pagar salários e outros custos fixos, 39%, estão a redução de impostos e taxas, 37%, a redução das tarifas de água e luz, 32% e dos juros de empréstimos também foram medidas lembradas por 21% dos empresários.

58% DOS EMPRESÁRIOS ALEGAM PRECISAR DE CRÉDITO PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS SEM GERAR DEMISSÕES

51% AFIRMAM QUE POSTERGAR EMPRÉSTIMOS E AUMENTAR AS LINHAS DE CRÉDITO SÃO MEDIDAS IMPACTANTES PARA COMPENSAR OS EFEITOS DA CRISE

QUAIS AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE TRAZEM MAIS IMPACTOS POSITIVOS?

O QUE OS PEQUENOS NEGÓCIOS PEDEM AO GOVERNO?

39% SUBSÍDIOS PARA SALÁRIOS E CUSTOS FIXOS

37% REDUÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

32% ISENÇÃO DE ÁGUA E LUZ